

006

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CITOLOGIA, HISTOQUÍMICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DA PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS. Denise Marques Garcia, Luís G. Corbellini, Sandra D. Traverso, Rosemari T. Oliveira, Alexandre P. Loretti, David Driemeier. (Setor de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A utilização de métodos de colorações de citologia, histologia e imuno-histoquímica é um procedimento laboratorial importante, aplicado no Laboratório de Patologia. Estas técnicas auxiliam no esclarecimento, diagnóstico e prognóstico de diversas enfermidades, possibilitando evidenciar características de celulares, teciduais e agentes etiológicos. O objetivo deste trabalho é demonstrar os achados microscópicos, através de métodos citológicos, histoquímicos e imuno-histoquímicos, realizados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Os métodos de coloração de Giemsa e Papanicolau foram utilizados na rotina citológica. Para histologia, foram utilizados os métodos para tecido conectivo, onde se utilizou as colorações de Masson e Van Giesson. Na identificação de carboidratos se aplicou as técnicas de PAS, Mucicarmin e Vermelho-Congo. Em pigmentos e minerais foi incluída a coloração de Iron Pearl. Na identificação de bactérias, fungos e outros microorganismos, utilizou-se as técnicas de Gridley, Warthin-Starry, Ziehl-Neelsen, Gram e Grocott. Também se utilizou coloração combinada de Prata, Alcian-blue contra corado com Hematoxilina-Eosina, especificamente para *Helicobacter pylori*. e células caliciformes respectivamente Na imuno-histoquímica utilizou-se anti-BVDV e anti-DBV tipo I com o kit Streptavidina-Biotina peroxidase comercial. Os resultados observados permitem auxiliar no diagnóstico de enfermidades, complementando os achados de necropsias e as técnicas rotineiras de Hematoxilina-Eosina, além de serem utilizados para a ilustração de aulas de histopatologia, e trabalhos científicos.